

presente e devedente foi lavada da Tibua e os
testamentos foi por todo assignado.

Eza ut retro. Tello d'ute cum sui.

O dequante

Jose Soares de Silva

Administrador do Banco de Caxias e officio
de registro civil

Tramunha e puzes Tramunha

Os testamentos

Antonio Pires Vianna

Carlos Alberto Pires Vianna



1908

N. 15

Na causa da administração do Banco de Caxias
Juldo Porto dita na sua do organo numero cin-
Raul, filho co. pe seu duas e meia horas da tarde do dia no-
de Raul Claro no do me de julho do anno de mil novecentos.

Subscreve e de Caxias e este lavou o

Ventura Dutra.

Officio de nascimento de uma filha do
Banco de Caxias nascida na frequencia de Mira-
gaya, Sub. heino, ai nove horas e quarenta e
dois minutos da noite do dia tres de mar-
ço de junho, do corrente anno, que se ha. de Cha-
bras Raul, filho legitimo de Raul Claro Dutra
no, medico, e de Clara Ventura Dutra, dona de
casa, natural d'uta cidade e moradora na
rua da Restauração, da referida frequencia de
Miragaya; neto paterno de Jo. Maria d'Almeida
da Dutra, director do Banco Commercial do
Porto, natural d'uta cidade, e de Cliguetim
Clara Dutra, dona de casa, natural de Villa
dos, e residente na referida rua da Restau-
ração, e ella foi yalleida; e materno de Jo-
quim Ventura da Tibua de Caxias, proprietario,
casado, natural da frequencia de Santa Maria
de Jolai, concelho de Selguitos, e de dona
Leopoldina da Costa Braga de Caxias, natural
do Rio de Janeiro, ambos moradores na
rua da Santa Catharina, d'uta cidade. So-
ram testamentos Jo. Maria d'Almeida da
Tibua, mineiro, natural d'uta cidade, director
do Banco Commercial do Porto, morador na
rua da Restauração, e Joaquim Ventura da
Tibua de Caxias, casado, proprietario, natu-

Arives

natural da freguesia de Idães, concelho de Sel-
gueiras, morador na rua de Santa Catharina,
d'uta cidade, os quaes sei serem os proprietarios.

E para constar sanno em duplicado este
assento que depuzi de seu lado e compareci presente
o detentante Raul Claro Coutinho e os Intermu-
nhos. Foi por todos assignado.

Na ut supra. Jello d'uta em seis.

O detentante

Raul Claro Coutinho

Contratante das do Doms Decretal e official do
registro civil

Francisco Bernardino

Os Intermuhos

Raul Claro Coutinho

J. M. Ventura da Silva



1908 Na casa da administração do Doms Decretal do Porto
n. 16 dita na rua do Bonfim numero cinco, pelas duas horas
da tarde do dia onze de maio de Junho do anno de mil novecentos e
oito, sanno o

duino Adelpho

Assento de nascimento de uma pessoa do sexo

Comia e de Marenhino, nascida na freguesia de Camacha, d'ute
Christiana bairro, ai nome e mia horas da manhã do dia
Julia Comia. vinte do mes de Junho, do corrente anno, que se
foi de chamar Daniel, filho legitimo de Adelpho
no Adelpho Comia, empregado, natural da Lisboa, e
de sua mulher Christiana Julia Comia, profes-
sa, tambem natural da Lisboa, e moradora
na rua de Reguerende, da respectiva freguesia de
Camacha; neto paterno de um desconhecido, e
materno de Oblique Duarte Ribeiro, natural da
Leiria, ja fallecido, e de Euphemia de Jesus
Ribeiro, solteira, domestica, natural da Dafalga,
concelho de Leiria, e moradora em Lisboa. Foram
testes muhos Francisco Simões do Paço, ca-
de, negociante, natural de Ponte de Lima e resi-
dente na rua do Dupino, e Joaquim Rodrigues da
Costa, caçador, proprietario, natural da freguesia
de Roque, concelho de Foz de Douro e morador
na freguesia de Camacha, d'ute bairro, os quaes
sei serem os proprietarios.

E para constar sanno em duplicado em